REPÚBLICA PORTUGUESA

AGRUPAMENTO de ESCOLAS JOSÉ AFONSO, LOURES

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures

Morada e contactos da entidade formadora

RUA da REPÚBLICA 2670 - 468 LOURES

TEL: +351 21 982 71 10

FAX: +351 21 982 71 12

Email: esjaloures@esjaloures.org

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Laurinda Maria Rocha Carrola,

Coordenadora do Ensino Profissional

laurindacarrola@esjaloures.org

Pretende-se com este relatório fazer a evolução dos indicadores EQAVET dos últimos três ciclos formativos, com o ciclo 2019-22, a terminar neste ano letivo.

Pela observação do quadro seguinte, o Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures (AEJAL) registou um aumento na procura do ensino profissional a partir do ano letivo 2019/20, nomeadamente nos cursos de Técnico de Ação Educativa (PAE), de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas de Informação (PSI) e de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (PM).

No ano letivo 2017/18 devido à evolução positiva do turismo, atividade económica fundamental para a geração de riqueza e emprego no nosso país, o que levou à procura de profissionais nesta área e simultaneamente menor procura por parte dos alunos do Técnico de Secretariado (PS), o AEJAL optou pela oferta de Técnico de Turismo (PT) até este ano letivo.

Informa-se que no ano letivo 2020/21 substituiu-se o Técnico de Apoio à Infância (PAI) por orientações da ANQEP e por o AEJAL entender que o Técnico de Ação Educativa permite mais opções no mercado de trabalho nesta área profissional.

Tipologia do curso	Designação do curso	Nº de Turmas (Totais por curso, em cada ano letivo)									
		2016/2019		2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível IV	Técnico de Apoio à Infância (PAI) Técnico de Ação Educativa*	-	-	1	24	1	22	1	28	1	28
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (PEI)	0,5	14	-	-	0,5	15	0,5	17	-	-
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas de Informação (PSI)	0,5	16	0,5	15	0,5	16	0,5	17	1	30
	Técnico Programador de Informática (PPI)	-	-	0,5	15	-	-	-	-	-	-
	Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (PM)	0,5	16	0,5	16	0,5	17	0,5	18	0,5	18
	Técnico de Secretariado	0,5	15	-	-	-	-	-	-	-	-
	Técnico de Turismo	-	-	0,5	16	0,5	16	0,5	16	0,5	17
TOTAL DE ALUNOS		2	61	3	86	3	86	3	96	3	93

* Substituiu o curso de Apoio à Infância

Relativamente ao **Indicador 4 a) - Taxa de conclusão** (até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação), registou-se uma diminuição do número de alunos a concluir o curso no último ciclo formativo em relação aos dois ciclos formativos anteriores.

Figura 1

Numa análise por curso, destacam-se os cursos PAI e PT com maior taxa de sucesso ao contrário dos cursos PM e PSI com uma descida acentuada na taxa de conclusão (figura 2).

A não capitalização dos módulos, como se pode observar na figura 3 contribuiu para o insucesso escolar dos cursos referidos, nomeadamente nas disciplinas da formação científica no curso PSI e cinco alunos que desistiram de estudar no curso de PM.

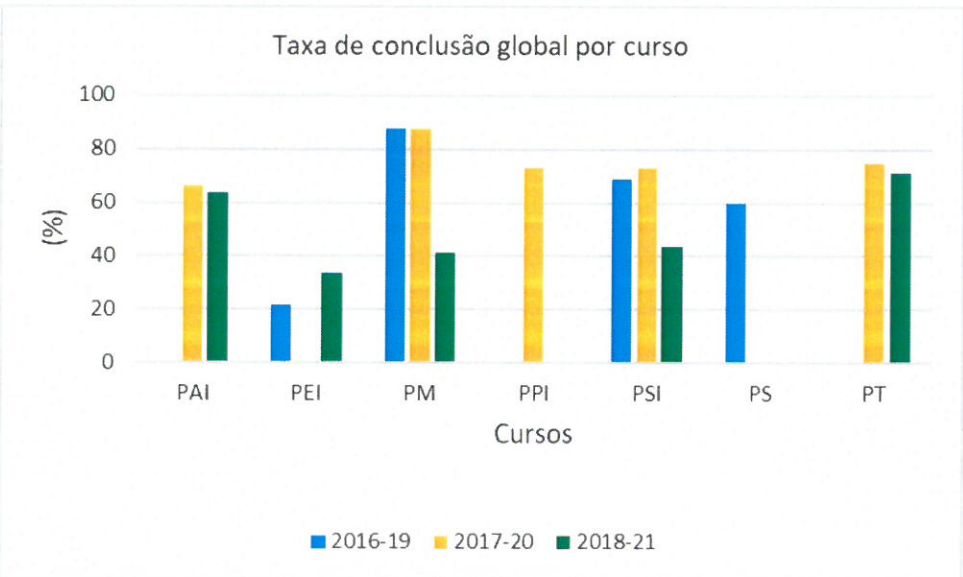

Figura 2

O AEJA disponibiliza no início do ano letivo aulas de apoio para os alunos frequentarem e assim capitalizarem os módulos em atraso, quer por falta de assiduidade, quer por não cumprimento das atividades propostas nas aulas.

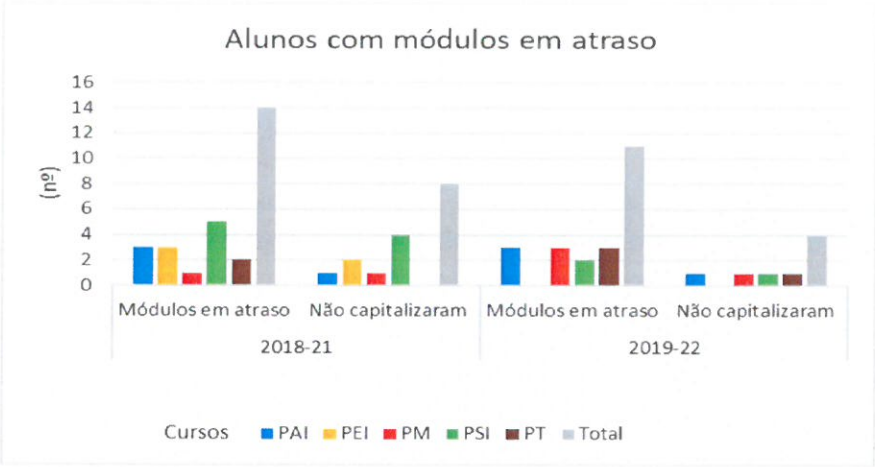

Figura 3

Neste ciclo formativo 2019-22 registou-se uma diminuição do número de alunos com módulos em atraso relativamente ao ciclo anterior de 2018-21, dos quais oito alunos não concluíram os seus cursos por falta de assiduidade às aulas de apoio.

No ciclo formativo 2019-22 constata-se melhor aproveitamento na frequência dos apoios e na conclusão com sucesso dos módulos em atraso, o que se irá refletir na melhoria taxa de conclusão dos cursos.

Na taxa de abandono escolar, o AEJAL cumpriu com o objetivo definido no Plano de Ação pois o número de alunos que apresentaram falta de assiduidade reduziu bastante, sendo quase inexistente até à data deste relatório, conforme se observa na figura 4.

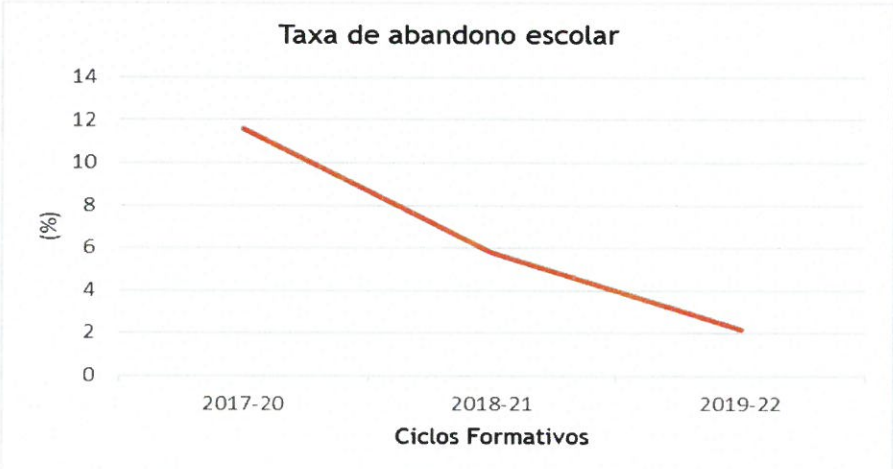

Figura 4

O acompanhamento dos pais e encarregados de educação através da participação em reuniões convocadas pelo Diretor de turma, nomeadamente no final de período continua a ser um objetivo

no sentido de promover o maior acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, conforme se observa com o quadro 1.

Quadro 1 - Presenças dos pais/encarregados de educação nas reuniões convocadas pelo Diretor de Turma

ANO LETIVO 2021-22					
Ano de escolaridade	Turmas	Início do ano letivo	1º Período	2º Período	3º Período
10º ano	PAE/PT	48%	71,5%	57,1%	45%
	PEI/PSI	90%	50%	38,5%	56%
	PM	90%	72%	60%	45%
11º ano	PAE	52%	27%	26%	44%
	PM/PT	35,7%	21,4%	33,4%	26%
	PSI	37%	40%	44%	48%
12º ano	PAE	44%	52%	44%	61%
	PEI/PSI	39%	67%	78%	78%
	PM/PT	44,4%	26,9%	24%	24%

As reuniões no início do ano letivo têm como objetivo fazer a apresentação do Diretor de Turma e do Diretor de Curso e ainda prestar esclarecimentos relativos à organização e funcionamento da Escola e do Curso. Constata-se uma participação ainda pouco desejável pelo que o AEJAL terá de promover atividades no sentido de aumentar a presença dos pais/encarregados de educação, como se propõe no Plano de Ação.

No Indicador 5a) - Taxa de colocação de alunos

Verifica-se uma descida acentuada na percentagem de diplomados empregados no ciclo terminado em 2020 (figura 5), quando comparado com os ciclos anteriores, nomeadamente o ciclo terminado em 2019 (50%). Esta situação justifica-se, uma vez que o levantamento de dados foi realizado já em 2020-21, no contexto extraordinário mundial - Covid. Neste período, o setor turístico foi um dos mais afetados, pelo que muitos dos alunos que se encontravam a trabalhar com contratos a termo, acabaram por ser dispensados pelas respetivas entidades patronais, nomeadamente nas cadeias hoteleiras.

Por outro lado, observa-se um aumento do número de alunos a prosseguir estudos para a frequência do ensino superior.

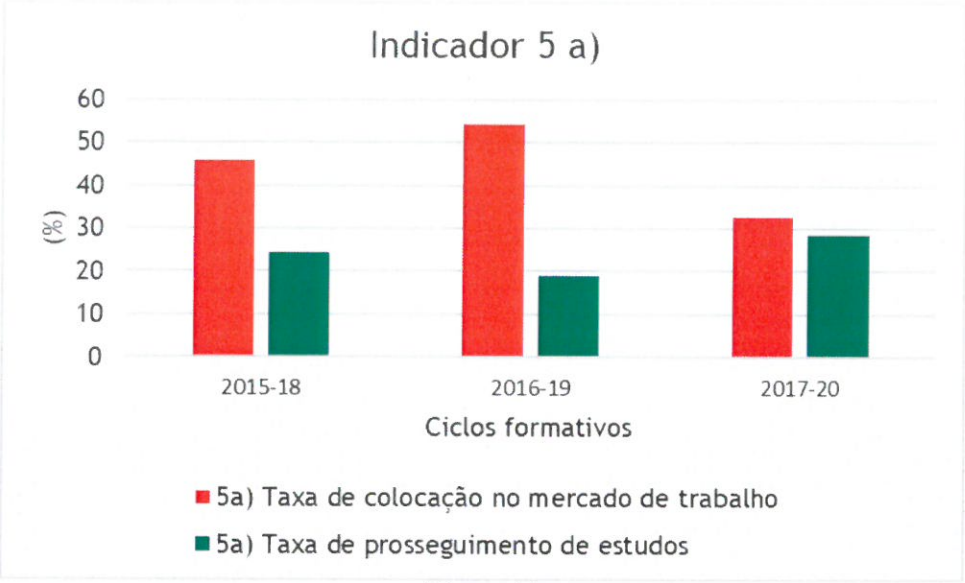

Figura 5

6 a) - Percentagem dos alunos que completam o curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional

Constata-se, cada vez mais, a procura por parte das entidades de acolhimento dos nossos alunos quando realizam a sua Formação em Contexto de Trabalho, no final do ciclo de formação, contratar esta mão-de-obra profissionalizada e detentora da escolaridade obrigatória.

Na figura 6 podemos observar que cerca de 45% dos alunos do AEJAL exercem profissões relacionadas com o curso que frequentaram.

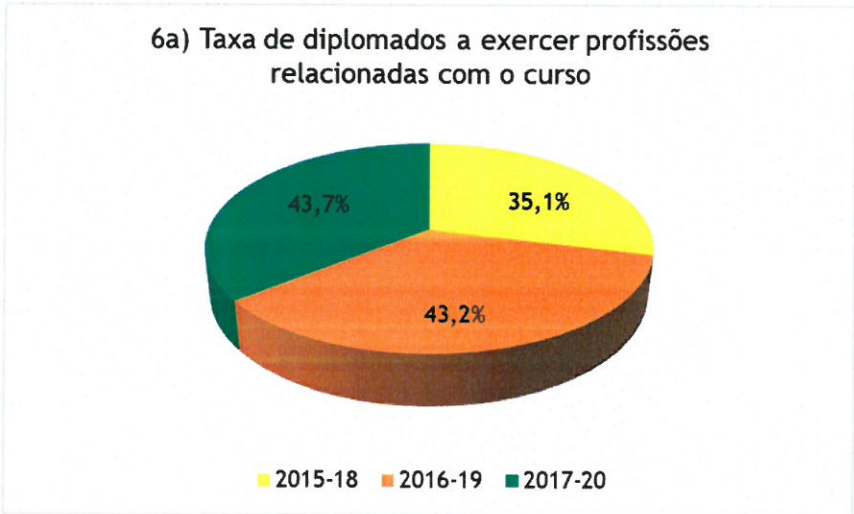

Figura 6

O Agrupamento pretende monitorizar a utilização das competências adquiridas pelos estudantes no local de trabalho sendo a realização de palestras/debates com empresários nas diversas áreas de formação relevante para a conclusão da Formação em Contexto de Trabalho e aumentar a satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso profissional concluído.

O presente relatório de autoavaliação, de periodicidade trimestral, visa analisar os resultados do processo de monitorização dos indicadores EQAVET e de outros definidos pelo Agrupamento, numa lógica de avaliação e revisão de processos, contribuindo para a melhoria do ensino-aprendizagem, para a satisfação dos alunos e para um maior envolvimento dos diferentes *stakeholders*.

Data: 29/07/2022

A Diretora do Agrupamento

(Irene Louro)